

Produção Enxuta: uma alternativa para melhorar processos e aumentar a lucratividade das empresas

Prof. Dr. Altair Flamarion Klippel – Docente convidado do MBA Lean Manufacturing da Unesc
Prof.^a Elenice Padoin Juliani – Coordenadora do Setor de Pós-Graduação da Unesc

A globalização da economia e a competitividade internacional existente no país a partir do início dos anos 90, em todos os segmentos da indústria, é uma realidade que as empresas nacionais não podem ignorar.

Neste cenário, para se manterem competitivas, as empresas devem utilizar novas tecnologias e implantar novos métodos de gestão, com vistas à redução de seus custos e ao aumento de sua produtividade. A competitividade hoje alcançada por importantes setores da indústria tem base na aplicação de conhecimento para a melhoria dos processos de produção, a gestão da produção e a inovação.

O ativo do conhecimento de uma empresa é construído com a agregação de conhecimento e crescimento intelectual de seus colaboradores. Esse ativo está relacionado diretamente com as pessoas e com sua capacidade de adquirir e desenvolver conhecimento por meio de treinamentos, melhorando-as e melhorando os métodos utilizados para o atingimento das metas das empresas. A busca de um método de gestão voltado para a implantação de melhorias contínuas implica, necessariamente, na mudança comportamental de todos os colaboradores da empresa por meio do aumento de seu ativo do conhecimento.

Os métodos de gestão propostos pela Engenharia de Produção, através de seus conceitos, práticas e técnicas, vêm ao encontro dessa necessidade, como é o caso do Sistema Toyota de Produção (STP), também conhecido como Lean Manufacturing, Just-in-Time e Produção Enxuta, desenvolvido pela Toyota Motor Company no Japão. Este método de gestão visa à

eliminação contínua e sistemática das perdas existentes nos sistemas produtivos por meio da gestão de seus processos de produção.

O curso de especialização proposto pela Unesc tem o objetivo de aumentar o ativo do conhecimento das empresas participantes, visto que a partir dos conceitos assimilados em sala de aula, os participantes podem vivenciar na prática, em sua realidade, a aplicação do novo conhecimento, obtendo como resposta novos e melhores resultados.

Inúmeros são os casos de sucesso de implantação do STP em empresas brasileiras, podendo-se citar entre os principais ganhos os seguintes:

- a) mudança cultural no ambiente de produção com a quebra de paradigmas e uma postura voltada para a realização de melhorias contínuas;
- b) melhor utilização de equipamentos a partir do aumento de sua eficiência operacional, minimizando a necessidade de realizar investimentos por meio da implantação da Gestão dos Postos de Trabalho - GPT;
- c) redução dos tempos médios de preparação (setup) a partir de conceitos da Troca Rápida de Ferramentas;
- d) redução dos tempos de atravessamento (lead time) nos processos por meio da redução dos tempos de espera;
- e) redução dos tempos de ciclo de equipamentos pela realização de melhorias nos dispositivos e ferramentais;
- f) redução de área necessária para produção por meio do estudo de layout e implantação da lógica de fluxo no ambiente fabril e redução dos custos industriais.